

**V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar**  
**III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar**  
**e II Feira de Empreendedorismo**  
**da Unifimes**

17, 18 e 19 de maio de 2021

**OS JOGOS OLÍMPICOS E ALGUMAS TRANSFORMAÇÕES AO LONGO DA  
HISTÓRIA**



Douglas Barcelos de Assis<sup>1</sup>

Evandro Salvador Alves de Oliveira<sup>2</sup>

Os Jogos Olímpicos possuem esse nome em razão de sua primeira edição ter sido realizada em uma cidade da Antiga Grécia chamada Olímpia, na qual eram praticados jogos esportivos nos momentos de intervalo entre uma guerra e outra. Tal prática, naquela época inicial, estava associada à rituais religiosos. Com o declínio da civilização grega, as competições esportivas tornaram-se escassas nas civilizações subsequentes. A proposta de resgatar a prática das olimpíadas e o seu sentido principal, a celebração da paz ou da trégua entre as nações por meio do esporte, só aconteceu no fim do século XIX, por intermédio de um personagem histórico singular, o Barão de Coubertin. Tendo em vista esse contexto histórico, o objetivo central desse trabalho é discutir alguns aspectos de ordem histórica e midiática sobre os jogos olímpicos. Trata-se de um trabalho de natureza qualitativa, fruto de uma revisão bibliográfica, construído a partir das referências teóricas publicadas sobre o tema, a exemplo da obra de Lancellotti (1996). Por meio do conteúdo encontrado na literatura, selecionado a partir de critérios de seleção (textos publicados em língua portuguesa, com título sobre os jogos olímpicos e seu contexto histórico), destaca-se algumas discussões: por ser um evento de grande magnitude, os Jogos Olímpicos são realizados a cada quatro anos e possuem uma grande visibilidade no âmbito internacional, devido a colaboração da mídia. Comparando as primeiras Olimpíadas da era moderna, realizadas em 1896, com os Jogos realizados cem anos depois, nota-se que houve um aumento no número de modalidades, de competidores, de países e também de público. Além disso, percebe-se uma evolução das técnicas de treinamento, da tecnologia dos equipamentos, dos índices de desempenho atlético, além da ampliação da participação feminina. Também vale ressaltar a diversidade de raças e etnias nas edições dos Jogos Olímpicos. As Olimpíadas atuais são organizadas por gestores profissionais especializados em planejamento e marketing, o que tem contribuído para a beleza e o encantamento que as competições proporcionam, impactando diretamente na econômica nas

<sup>1</sup> Estudante do curso de Educação Física da UNIFIMES. E-mail: douglasbarcelosassis@gmail.com

<sup>2</sup> Professor do curso de Educação Física da UNIFIMES.

# V Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar III Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar e II Feira de Empreendedorismo da Unifimes

17, 18 e 19 de maio de 2021

idades sede. As imagens do espetáculo são produzidas e simultaneamente transmitidas para todos os continentes, graças aos avanços tecnológicos e midiáticos. Considerando o exposto, é possível concluir que os Jogos Olímpicos ainda preservam algumas tradições inventadas nas primeiras edições, a exemplo das provas de corrida. No entanto, pode-se verificar que os jogos da antiguidade tinham como principais características manifestações populares e religiosas para homenagear os deuses, realizados sempre no mesmo lugar, tendo como objetivo principal vencer para agradar às divindades. Já os jogos da era moderna contemplam o esporte, práticas competitivas com regras pré-estabelecidas, sem nenhum vínculo religioso, apresentam como suas principais características o alto rendimento e a visibilidade do esporte..

**Palavras-chave:** Olimpíadas. Esporte olímpico. Competição. Marketing. Era moderna.